

Quintanilha não indica 2º relator

O presidente do Conselho de Ética do Senado, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), voltou atrás e não nomeou, como prometera anteontem, o segundo relator do processo contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL). Enigmático, apenas disse que sondara um senador para o cargo.

Entre os aliados de Renan, a torcida era que o senador Inácio Arruda (PC do B-CE) fosse indicado para dividir com o senador Almeida Lima (PMDB-SE) a relatoria no Conselho do terceiro e quarto processos por quebra de decoro parlamentar contra ele.

E na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Senado o tempo ficou quente ontem. O senador Wellington Salgado (PMDB-MG) reagiu à iniciativa de afastar de cargos da estrutura da Casa os denunciados por quebra de decoro. "O que se faz aqui é um absurdo; qualquer partido de aluguel vai poder tirar um presidente da Comissão".

Ao retrucar, o relator Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) afirmou que não aceitaria "uma lição de moral dada de forma inconseqüente e atabalhoada. No dia em que fizer coisas na contramão da opinião pública, isso me preocupará muito, mas para ele (Salgado) é balela".

Salgado reagiu: "Não gosto da maneira como V. Exa. trata o Senado, desde a primeira vez que chegou aqui dizendo que o Senado tem mau cheiro. V. Exa. trouxe o mal cheiro para o Senado, não era assim. Não gosto de seu estilo".